

A CONFIANÇA, O FOGO A ÁGUA

A confiança, o Fogo e a Água,
Sentindo agridoce mágoa,
Conversaram certa vez.
Era na estrada da vida,
E no ato da despedida,
Falaram assim os três:

O FOGO: “sempre que virem
Minhas fumaças subirem
Vejam nelas a saudade,
Filha da terna amizade
Que vibra dentro de mim.”

A ÁGUA: em tristes pesares:
“Todos os rios e mares
São minha imagem perfeita.
Neles vocês hão de achar
Meu coração a pulsar
Na minha alma liquefeita.”

A CONFIANÇA enfim, magoada,
Soluçou amargurada,
Em melancólicos ais:
“Adeus eterno e profundo.
Quem me perde neste mundo,
Não me encontra nunca mais.”

José Costa Pinto